

CEDI - P. I. B.
DATA 11/04/94
CCD KGD 00076

Depoimento de João Isaias à CPI-SP, (São Paulo 3/7/80)

Kaingang de Serrinha (RS), próximo à Nonoai. Participou da retomada de terras em Nonoai (78). Regressando de Brasília, onde participou da reunião de líderes indígenas promovida pelo Cimi, está visitando entidades de apoio para informar que os Kaingang de Serrinha estão planejando recuperação de suas terras (definitivamente expropriadas no início dos anos 60) e necessitam ajuda,

1. Histórico recente da área

Área primitiva: 11.950 ha; divisão em março de 1941: área destinada aos Kaingang - 4.725 ha; área destinada à reserva florestal - 6.623 ha; área "restituída" a particulares (que tinham sido indevidamente incorporadas) 602 ha. A gleba referente à reserva florestal foi intrusada entre os anos de 1947 e 1957. Pela lei nº 3.381 do ano seguinte a mesma foi dividida e entregue aos colonos (atual seção Marechal Rondon). Em 1961 a área de Serrinha estava intrusada com 334 famílias de colonos, num total de 1.070 pessoas. Em 16.02.62 um despacho governamental destinava a área restante aos posseiros, expulsando os indígenas daquela área, que tiveram de deslocar-se para Nonoai e Votouro, num total de 53 famílias. Algumas famílias indígenas receberam lotes coloniais no local. (informações extraídas de "Grupos indígenas do sul do Brasil em dados", organizado por Ligia Simonian, Ijuí maio de 1978, mimeo).

João Isaias acrescentou que: houve outra demarcação em 1911-12; ainda em 1963 saíram 15 famílias Kaingang da área.

2. Situação atual:

As terras de Serrinha estão ocupadas por colonos (em lotes que variam de 5 a 14 alqueires) e granjeiros (com até 400 alqueires). Estes últimos muitas vezes não residem na propriedade, entregando o serviço a um capataz. Atividades predominantes: agricultura comercial de soja e milho. O sistema de trabalho inclui utilização de mão-de-obra indígena, como "agregados que pagam arrendo". Ou seja ainda há famílias Kaingang vivendo na área indígena de Serrinha, nessas condições. As demais ou estão em outras áreas próximas (área indígena) ou dispersas nas vilas próximas, etc.

Atualmente 87 famílias estão se reunindo (mais ou menos 400 pessoas) para retomar as terras dessa área.

3. Quem já foi procurado?

- . tentou falar com o governador do Estado por duas vezes mas não foi recebido.
- . secretário de Agricultura foi consultado e disse que vai apoiar a retomada.
- . chefe de casa civil sugeriu que os índios procurasse a Funai e entrassem com ação judicial
- . delegado da Funai pediu relação das famílias da área
- . em março de 80 encontrou pessoal do Cimi

- . em abril participou de debate em Porto Alegre
- . falou com pessoal da Anai de Porto Alegre e Ijuí
- . Em Ijuí, com a Ligia Simonian conseguiu cópia de documentos sobre a área, referentes às duas demarcações.
- . participou de reunião com 51 líderes indígenas em Brasília (junho de 80), organizada pelo Cimi e recebeu apoio de todos

4. O que está sendo solicitado das entidades de apoio:

- . documentação sobre situação da terra
(Anai ficou de conseguir mais alguma coisa)
- . divulgação e apoio da situação e da retomada
- . recursos financeiros em tres fases: preparação
retomada
ocupação

Obs.: João Isaias disse que a opção de procurar a Funai e exigir ação judicial não foi abandonada. Antes disso porém está reunindo documentação e apoio pra que a coisa ande de maneira mais eficaz. O plano de retomada está sendo discutido, a nível local, com o pessoal do Cimi-sul (Xanxere). Pensam em criar, após a retomada, um sistema autonomo, "independente da FUNAI". Para isso, cada entidade de apoio deveria se responsabilizar por uma área de saúde com tal entidade, roça com outra tal, etc.

5. O que a CPI-SP pode fazer nesse caso?

LIBERAÇÃO DO João Isaias para correspondência: Agência do Correio de Vila Alegre
São Valentim RS

Resoluções = 4. 7. 80 = CPI-SP

1. Documentação { em combinação com
2. Pauses jurídico { Anais e Posto Alje e Ijud
3. Publicação e divulgação do histórico do caso + documentos e andamento
 - circuitos das entidades
 - imprensa: guardar arto da área
4. Presença e cobertura no momento da retomada.
5. Aprio faucício:
 - fornecer lista de endereços agências
 - intervir as agências fase 2 e 3
 - estudar fase 1
 - aprio para a viagem.